

INCIDÊNCIA DE DOR EM COLABORADORES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DE VIÇOSA – UNIVIÇOSA

Marina Kelle da Silva Caetano², Lorryne Suelen Gonçalves Vasconcelos³,
Joyce Aline Rosa Martins⁴, Andrês Valente Chiapeta⁵

Resumo: *Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são lesões ocasionadas por traumas repetitivos, quando se ultrapassa a capacidade de repetitividade e movimentos rápidos e constantes da musculatura. Portanto, o objetivo do estudo foi relatar a incidência das dores em colaboradores da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Foi aplicado um questionário para avaliar a dor de 35 funcionários dos setores secretaria/informação/mídia e da limpeza. Nos setores secretaria/informação/mídia houve predominância de dor na região do dorso, e no setor de limpeza a prevalência foi na região do ombro. Portanto, conclui-se que uma intervenção se faz necessário de forma separada para os setores, visto que os gestos laborais são diferentes.*

Palavras-chave: Fisioterapia, Ergonomia, LER/DORT, prevenção.

Introdução

Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são doenças ocupacionais relacionadas a lesões por traumas cumulativos resultantes da descompensação entre a capacidade de movimento da musculatura e a execução de movimento rápido e constante (DE OLIVEIRA, 2007).

A Ergonomia é uma ciência aplicada no sentido de facilitar o trabalho executado pelo homem, interpretando “trabalho” em todos os ramos e áreas de atuação. Infelizmente essa intervenção preventiva como a participação ativa do trabalhador nos locais de trabalho ocorre de modo ainda limitado devido

² Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: marinacaetanooi@hotmail.com

³ Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: lorrynesuelen@ymail.com

⁴ Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: joyce_aline2007@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: andreschiapeta@gmail.com

aos constrangimentos de contexto autoritário de subordinação dos trabalhadores e pela ausência de organização sindical autônoma. (VILELA, ALMEIDA e MENDES, 2012).

Atualmente, a influência do trabalho como fator causal de dano ou agravo à saúde está bem estabelecida e dimensionada devido ao seu impacto na qualidade de vida do indivíduo. Doenças ocupacionais podem levar ao absenteísmo no ambiente de trabalho, gerando prejuízos à saúde dos trabalhadores e impactos econômicos às empresas. (CECCATO et al. 2014).

Nesse sentido, a atuação do fisioterapeuta é de extrema importância, uma vez que o profissional está habilitado a estabelecer medidas de tratamento preventivo e corretivo, realizando um programa específico às necessidades da empresa, interferindo satisfatoriamente na saúde do trabalhador. Diante das alegações sobre os motivos que desencadearam a elevação do número de diagnósticos que levam aos DORT, a fisioterapia tem tomado lugar de destaque em vários segmentos empresariais (CRISTINA, SOUZA e JÓIA, 2008).

Assim, como objetivo do presente estudo é analisar as incidências de dores em colaboradores da Univiçosa, e objetivos Específicos de realizar uma análise ergonômica do trabalho, Avaliar intensidade e sítios dolorosos dos colaboradores.

Material e Métodos

Foi um estudo epidemiológico de delineamento transversal, realizada em setores de informação/secretaria/mídia e limpeza da FACISA/UNIVIÇOSA, e será composta por todos os colaboradores que se comprometerem a participar da pesquisa mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados serão coletados pelo próprio pesquisador.

Os setores da instituição analisados contam com uma amostra de 35 pessoas. Das 35 pessoas, 15 são dos setores de Informação, Mídia, Secretária contendo 5 colaboradores cada setor e 20 da limpeza/faxina.

A pesquisa foi realizada por etapas para melhor alcançar os objetivos

estabelecidos. Em um primeiro momento foi feita uma análise ergonômica do trabalho (AET) para detectar possíveis problemas relacionados aos postos de trabalho. Após esta etapa, foi aplicado um questionário Nórdico de dor proposto por Corlett e Manenica (1980) para avaliar os sítios de dor e sua intensidade.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados obtidos após aplicação dos questionários de dor, foram relatados os seguintes resultados:

Tabela 1- Distribuição de incidência dolorosa quanto as regiões anatômicas.

Região anatômica	Informação	Mídia	Secretaria	Limpeza
Pescoço	40%	40%	60%	35%
Ombro	20%	40%	40%	85%
Braço	X	X	20%	25%
antebraço	X	20%	20%	10%
Mão	X	20%	X	10%
Dorso Superior	60%	20%	60%	35%
Dorso Médio	40%	20%	60%	5%
Dorso Inferior	60%	60%	60%	45%
Coxa	20%	X	X	10%
Perna	20%	20%	20%	20%
Pé	X	X	20%	5%

Quando estratificamos em grupos de acordo com a modalidade de atividade executada, observamos que, nos setores onde o trabalho é realizado predominantemente na postura sentada (Informação, Mídia, Secretária), contendo juntos quinze funcionários, cinco em cada setor, foi observado em 100% das pessoas dor no dorso, com prevalência de 60% no dorso inferior, resultado semelhante ao de Freitas, et al (2011) que afirma que estes problemas ocorrem em qualquer região da coluna, contudo, é mais comum entre a quarta e quinta vértebras lombares e entre a quinta lombar e a primeira sacral. A relação entre os anos de trabalho no mesmo setor e a prevalência de dor lombar justifica-se

em função das exigências solicitadas ao corpo, diariamente, no desempenho das atividades laborais. Tais solicitações, provavelmente, acarretam lesões cumulativas à mecânica do aparelho locomotor e contribuem para o surgimento das queixas dolorosas.

A coluna lombar é a maior prejudicada, uma vez que o nosso corpo não foi programado para permanecer por um longo período de tempo nessa posição. Já no setor de limpeza, que conta com vinte funcionários, onde o trabalho é realizado na postura ortostática com maiores exigências biomecânicas e maior recrutamento muscular a prevalência de dor é maior na região do ombro e na região do dorso inferior, resultados semelhantes ao de Bueno, et al (2009) que relata a frequência de dor da amostra por região corporal onde pode-se observar o ombro com maior incidência.

Foram relatados ainda, índices altos de dor na região do pescoço; no setor de secretaria por exemplo, onde os funcionários trabalham de frente para o computador, e utilizam da musculatura eretora para manter-se na posição fixa durante um longo período de tempo, o nível de dor chegou a 60%, enquanto no setor de limpeza onde a utilização dessa musculatura não é tão exigida quanto ao primeiro, o nível de dor foi menor.

A relação a região do braço, a maior incidência, foi relatada no setor de limpeza, quando comparado ao setor de secretaria, os setores de mídia e de informação não relataram dor nessa região. Já na região do antebraço, setores de mídia e de secretaria apresentaram maior nível de dor, enquanto de limpeza apresentou nível de dor não expressivo e o setor de informação não relatou dor nessa região. Em relação a região da mão, apenas os setores de mídia e limpeza apresentaram dor. Em relação aos MMII todos os setores apresentaram pequenas porcentagem de regiões dolorosas, nos setores de postura sentada, por exemplo, prevaleceu maior região de dor na região na perna, assim como no setor de limpeza, onde o esforço exigido dessa região é maior, devido a utilização constante da musculatura, principalmente de Isquiotibias e Quadríceps, levando em consideração as regiões de coxa, perna e pé, de todos os setores, o índice de dor foi relativamente baixo.

Conclusões

Baseado no exposto, conclui-se que todos os funcionários avaliados apresentaram dor em alguma região corporal. Nos setores de informação/

mídia/secretaria houve uma predominância na região do dorso e no setor de limpeza a prevalência foi na região de ombro. Medidas preventivas devem ser elaboradas com intuito de minimizar estes desconfortos e proporcionar uma melhor qualidade de vida no trabalho destes colaboradores.

Agradecimento

Quero dirigir meus agradecimentos, ao meu orientador, Professor Andrés Valente Chiapeta, por seus ensinamentos, sua disponibilidade e, sobretudo, sua paciência em todos os momentos. Muito obrigada!

Referências Bibliográficas

BUENO, J; KALINOWSKI, F.G; DOS SANTOS, C.B. Análise de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) de Funcionárias da Cozinha e Limpeza do Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas-UEPG. 2009.

CECCATO, A.D.F. et al. Absenteísmo por doença ocupacional de trabalhadores rurais no setor canavieiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 10, p. 2169-2176, Oct. 2014

DE OLIVEIRA, J.R. G.. A importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais. **Revista de Educação Física**, v. 139, p. 40-49, 2007.

FREITAS, Kate Paloma Nascimento et al. Occupational low back pain and postural in the sitting position: labor kinesiotherapy. **Revista Dor**, v. 12, n. 4, p.308-313, 2011.

SALDANHA, Jorge Henrique Santos et al. Facilitadores e barreiras de retorno ao trabalho de trabalhadores acometidos por LER/DORT. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v. 38, n. 127, p. 122-138, June 2013.

VILELA, R.A.G; ALMEIDA, I.M; MENDES, R.W.B.. Da vigilância para prevenção de acidentes de trabalho: contribuição da ergonomia da atividade. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, p. 2817-2830, Oct. 2012.